



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS  
REITORIA  
Avenida Prof. Mário Werneck, 2590 - Buritis - Belo Horizonte - MG - Brasil  
CEP: 30575-180 | Telefone: (31) 2513-5222

# **PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO TÉCNICO EM PRODUÇÃO DE MODA**

Belo Horizonte, MG

Março de 2016

## Sumário

I.	IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	3
II.	CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO	4
	a) Finalidades do Instituto	4
	b) Concepção do Curso	5
	c) Perfil Profissional de Conclusão	6
	d) Objetivos e Competências	6
III.	ESTRUTURA DO CURSO	7
	a) Perfil do pessoal docente e técnico	7
	b) Requisitos e formas de acesso ao curso	7
	c) Organização curricular	8
	d) Critérios de aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores	30
	e) Biblioteca, Instalações e Equipamentos	31
	f) Metodologias de ensino	33
	g) Estratégias de integração do ensino e articulação com a sociedade	33
	h) Estratégias de apoio ao discente	34
IV.	PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO	34
	a) Avaliação dos discentes	34
	b) Avaliação dos docentes	37
	c) Avaliação do curso	37
	d) Objetos de avaliação do trabalho docente e do curso	38
	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	39



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS  
REITORIA  
Avenida Prof. Mário Werneck, 2590 - Buritis - Belo Horizonte - MG - Brasil  
CEP: 30575-180 | Telefone: (31) 2513-5222

<b>Reitor</b>	Prof. Kléber Gonçalves Glória
<b>Pró-Reitor de Extensão</b>	Prof. Carlos Bernardes Rosa Júnior
<b>Coordenador Geral do PRONATEC</b>	Reinaldo Trindade Proença

## I. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

**Denominação do curso:** Técnico em Produção de Moda

**Razão Social:** Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Minas Gerais

**Sigla:** IFMG

**Atos legais autorizativos:**

**E-mail de contato:** pedagogico.pronatec@ifmg.edu.br

**Site da unidade:** www.ifmg.edu.br

**Eixo tecnológico:** Produção Cultural e Design

**Titulação:** Técnico em Produção de Moda

**Modalidade:** Subsequente ou Concomitante

**Número de Vagas:** de acordo com a demanda

**Turno:** de acordo com a demanda

**Carga Horária Total:** 800 horas

**Prazo previsto para integralização curricular:** 3 semestres \*

\*Observação: O prazo de integralização curricular não poderá ser superior a três anos, variando de acordo com as peculiaridades dos municípios parceiros.

## II. CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

### a) Finalidades do Instituto

Em dezembro de 2008, o então presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou a Lei nº 11.892 que instituiu, no Sistema Federal de Ensino, a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Com esta lei, foram criados os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia a partir dos antigos Centros Federais de Educação Tecnológica (CEFETs), Escolas Agrotécnicas Federais (EAFs) e Escolas Técnicas Federais vinculadas a universidades (BRASIL, 2008).

Segundo o artigo 6º desta lei, os Institutos Federais têm por finalidades e características:

I - ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;

II - desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais;

III - promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infra-estrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão;

IV - orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal;

V - constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico, voltado à investigação empírica;

VI - qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino;

VII - desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica;

VIII - realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico;

IX - promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente.

Cada Instituto foi organizado com a seguinte estrutura: as unidades foram transformadas em campus e as instituições passaram a contar com uma reitoria. A lei acima citada conferiu a cada Instituto autonomia, nos limites de sua área de atuação territorial, para criar e extinguir cursos e registrar diplomas dos cursos oferecidos, mediante autorização do Conselho Superior.

As novas instituições foram orientadas a ofertar metade de suas vagas para cursos técnicos integrados, para dar ao jovem uma possibilidade de formação profissional já no ensino médio. Na educação superior, a prioridade de oferta foi para os cursos de tecnologia, cursos de licenciatura e cursos de bacharelado e engenharia.

Um dos Institutos criados pela lei acima citada foi o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais (IFMG). Sua criação se deu mediante a integração dos Centros Federais de Educação Profissional e Tecnológica de Ouro Preto e Bambuí, da Escola Agrotécnica Federal de São João Evangelista e de duas Unidades de Educação descentralizadas de Formiga e Congonhas que, por força da Lei, passaram de forma automática à condição de campus da nova instituição.

Atualmente, o IFMG está constituído pelos campi: Bambuí, Betim, Congonhas, Formiga, Governador Valadares, Ouro Branco, Ouro Preto, Ribeirão das Neves, Sabará, Santa Luzia e São João Evangelista. Campi avançado: Conselheiro Lafaiete, Ipatinga, Itabirito, Piumhi, Ponte Nova, entre outros. A sede da Reitoria do IFMG está localizada na cidade de Belo Horizonte.

#### **b) Concepção do Curso**

A sociedade atual demanda uma ciência integrada às novas demandas do mercado: uso das novas tecnologias, novos parâmetros ambientais e novas possibilidades de inserção social, considerando, principalmente, a demanda por ações de responsabilidade social. Nesse sentido, objetiva-se que os diversos cursos oferecidos pela instituição (cursos de formação inicial e continuada, técnicos e superiores) possibilitem uma formação mais ampla, oferecendo aos estudantes o desenvolvimento da criticidade, da responsabilidade social e ambiental, da autonomia para a busca de novos conhecimentos, juntamente com

o acesso aos conhecimentos científicos e tecnológicos específicos da área em que se formaram.

Em um contexto como o da sociedade brasileira, de baixa escolarização da população jovem e adulta, a oferta de cursos técnicos de qualidade contribui para a democratização do acesso à educação profissional e tecnológica, além de coadunar-se à necessidade de se elevar os níveis de escolaridade desses segmentos da população.

Dessa forma, a oferta de cursos técnicos cumprirá com os objetivos sociais do IFMG, que consiste em ofertar ensino público, gratuito e de qualidade para os cidadãos brasileiros, contribuindo para a emancipação dos sujeitos por meio de formação técnico-humanística de qualidade.

#### **c) Perfil Profissional de Conclusão**

O Técnico em Produção de Moda, de acordo com o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, deverá coordenar a montagem de ambientes para divulgação da moda, estabelecendo uma relação direta entre produto e consumidor, por intermédio de catálogos, desfiles e meios de comunicação em geral e de pesquisa de tendências de moda, de mercado e lançamentos para construção dos estilos e sua composição visual. Ser competente para elaborar a composição de looks direcionados para produção publicitária, vitrines, exposições, desfiles, entre outros tipos de apresentações públicas de estilo. O Técnico em Produção de Moda formado estará preparado também para gerir ou prestar consultoria em negócios de moda, empreender através de empresas próprias ou pela prestação de serviços. Estes profissionais serão também competentes para orientarem seu trabalho de forma consciente quanto à preservação ecológica, à ética profissional, às relações humanas e à realidade mercadológica.

#### **d) Objetivos e Competências**

- Objetivo geral
- Compreender e atuar no processo de criação e produção de vestuário;
- Entender o funcionamento do processo produtivo da indústria de vestuário;
- Prestar serviços como autônomo ou funcionário, tanto na criação como execução de artigos de moda;

- Pesquisar e interpretar tendências de mercado e produtos do setor têxtil;
- Conhecer e direcionar produtos para os diferentes públicos e mercados;
- Executar projetos de moda por meio da modelagem, corte e costura, vitrines, desenhos, desfiles, catálogos, exposições, dentre outros ligados a estilo e criação de moda.

➤ **Objetivos específicos**

- Executar e supervisionar a construção de catálogos e fotografias de moda com a utilização de softwares de edição, diagramação e conhecimento da manipulação de equipamentos fotográficos;
- Executar a modelagem de peças de vestuário através de software específico para moda;
- Executar modelagem plana e tridimensional de peças de vestuário;
- Executar desenho de croqui e ficha técnica de moda;
- Projetar maquetes e executar projetos para vitrines e exposições de moda;
- Realizar a produção e *styling* para catálogos, desfiles e fotografias de moda;
- Fazer cálculos de custos, viabilidade e planejamentos de fluxo de caixa;
- Planejar, pesquisar e identificar oportunidades de negócios de moda, estudando e compreendendo o mercado atual.

### **III. ESTRUTURA DO CURSO**

#### **a) Perfil do pessoal docente e técnico**

A seleção de docentes e técnicos ocorrerá por meio de editais, uma vez que a oferta dos cursos será realizada de acordo com a demanda.

#### **b) Requisitos e formas de acesso ao curso**

Para ingressar nos cursos técnicos do PRONATEC na modalidade concomitante, os interessados devem estar regularmente matriculados na segunda ou terceira série dessa etapa de ensino em escola estadual, conforme pactuação realizada com a Secretaria de Estado da Educação de Minas Gerais, parceira do IFMG.

O acesso aos cursos na modalidade subsequente se dará por meio de inscrição realizada pelos demandantes no SISUTEC, em local e período determinado pelo MEC e segundo critérios de seleção por ele definidos. De acordo com orientações constantes na lei 12.513/2011, que institui o PRONATEC, serão atendidos preferencialmente estudantes do ensino médio da rede pública, inclusive da educação de jovens e adultos; trabalhadores - agricultores familiares, silvicultores, aquicultores, extrativistas e pescadores; beneficiários dos programas federais de transferência de renda, em especial, nos cursos oferecidos por intermédio da Bolsa-Formação, mulheres responsáveis pela unidade familiar.

### c) Organização curricular

<b>Módulo I</b>		
<b>Disciplinas</b>	<b>Carga Horária</b>	<b>Número de Aulas Hora aula (60 min.)</b>
Tecnologias da Confeção	30 horas	30
Tecnologia da Modelagem	60 horas	60
Introdução à Tecnologia da Costura	60 horas	60
Materiais e Processos Têxteis	30 horas	30
Conceitos de Moda	30 horas	30
Ética e Cidadania	30 horas	30
Higiene e Segurança do Trabalho	30 horas	30
<b>Total</b>	<b>270 horas</b>	<b>270</b>

<b>Módulo II</b>		
<b>Disciplinas</b>	<b>Carga Horária</b>	<b>Número de Aulas Hora aula (60 min.)</b>
Desenho Técnico de Moda	60 horas	60
Pesquisa de Moda	50 horas	50
Planejamento e Projeto de Coleção	50 horas	50
Styling e Produção de Moda I	30 horas	30
Marketing e Moda	30 horas	30
Modelagem do Vestuário Infantil e Masculino Adulto	30 horas	30
Modelagem Básica do Vestuário Feminino	30 horas	30
<b>Total</b>	<b>280 horas</b>	<b>280</b>

<b>Módulo III</b>		
<b>Disciplinas</b>	<b>Carga Horária</b>	<b>Número de Aulas Hora aula (60 min.)</b>




Styling e Produção de Moda II	30 horas	30
Ilustração da Moda	30 horas	30
Processos e Desenvolvimento de Mostuário – Laboratório de Criação	60 horas	60
Técnicas de Estamparia	40 horas	40
Modelagem Tridimensional - Moulage	30 horas	30
Técnicas de Montagem	30 horas	30
Gestão Empreendedora	30 horas	30
<b>Total</b>	<b>250 horas</b>	<b>250</b>


<b>Total hora aula</b>	<b>Número de Aulas Hora aula (60 min.)</b>
<b>800 horas</b>	<b>800</b>

✓ Ementas e outras informações sobre as disciplinas

### Módulo: I

		<b>MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO</b> <b>SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA</b> <b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS</b>	
<b>Curso: Técnico em Produção de Moda</b>		<b>Disciplina: Tecnologia da Confeção</b>	
		<b>Módulo: I</b>	
<b>Total de Horas: 30 horas</b>		<b>Aulas Teóricas: 30 horas</b>	<b>Aulas Práticas: -</b>
<b>Ementa do Programa</b>			
<p>Apresentar o segmento têxtil através de cronologia da evolução tecnológica têxtil, principais fibras têxteis utilizadas pela indústria têxtil nacional. Abordar a classificação, análise e simbologia das fibras têxteis; Principais tipos e processos de obtenção dos fios fiados, dos fios de filamentos e fibras manufaturadas. Características dos fios, fórmulas e tabelas para conversões; Estruturar fluxos de processos para fios e linhas para costuras; Principais tipos de máquinas e processos de fabricação dos tecidos planos, principais tipos de ligamentos; Principais tipos de máquinas e processos de fabricação dos tecidos de malhas; Principais tipos de produção e classificação dos Não-tecidos; Beneficiamentos primários, secundários e terciários; Montar fluxos de produção de artigos têxteis. Classificação das empresas de vestuário. Definição da política empresarial.</p>			
<b>Objetivos</b>			
<b>Objetivo Geral:</b>			
Compreender os principais tipos de fibras têxteis utilizados para fabricação de tecidos planos e de malharia nos quais serão direcionados para a indústria de confecção do vestuário.			
<b>Objetivos Específicos:</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Analisar o fluxo de produção de diferentes tipos de indústria têxtil assim como</li> </ul>			

<p>identificar as necessidades dos beneficiamentos primários, secundários e terciários aos quais os tecidos estudados estarão envolvidos;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Realizar ensaios práticos de reconhecimento das fibras, ligamentos dos tecidos entre outros;</li> <li>● Identificar características dos tecidos que têm influência na fabricação de vestuário.</li> </ul>
<b>Bibliografia Básica</b>
<p>MALUF, E.; KOLBE, W. <b>Dados Técnicos para a Indústria Têxtil</b>. São Paulo: Instituto de Pesquisas Tecnológicas. 2ª Edição, 2003.</p> <p>JONES, Sue Jenkyn. <b>Fashion design: manual do estilista</b>. São Paulo: Cosac &amp; Naify, 2005.</p> <p>JONES, Sue Jenkyn. <b>Fashion design: manual do estilista</b>. São Paulo: Cosac &amp; Naify, 2005</p>
<b>Bibliografia Complementar</b>
<p>AGUIAR NETO, Pedro Pita. <b>Fibras Têxteis</b>. Volume 1 e 2. Rio de Janeiro, 1996.</p> <p>GARCIA, Suruapi Jorge. <b>Fiação: Cálculos Fundamentais</b>, Senai/Cetiqt, Rio de Janeiro, 1995.</p> <p>BRUNO, Flávio da Silveira. <b>Tecelagem, Conceitos e Princípios</b>, SENAI-CETIQT – Rio de Janeiro; 1992..</p>

	<b>MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO</b> <b>SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA</b> <b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS</b>		
	<b>Curso: Técnico em Produção de Moda</b>		<b>Disciplina: Tecnologia da Modelagem</b>
		<b>Módulo: I</b>	
<b>Total de Horas: 60 horas</b>	<b>Aulas Teóricas: 30 horas</b>	<b>Aulas Práticas: 30 horas</b>	
<b>Ementa do Programa</b>			
<p>Conhecer processos e vocabulário utilizados em modelagem e confecção das peças do vestuário; Critérios de seleção de tecidos; Medidas do corpo humano e do vestuário; Técnica de modelagem, gradação, encaixe e risco tradicional e computadorizado; Modelagem masculina, feminina e infantil em tecido plano e de malha; Técnicas de gradação.</p>			
<b>Objetivos</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Estudar as técnicas de modelagem e gradação de vestuário, em geral.</li> <li>● Estudar as técnicas de modelagem e gradação de vestuário masculino;</li> <li>● Estudar as técnicas de modelagem e gradação de vestuário feminino;</li> <li>● Estudar as técnicas de modelagem e gradação de vestuário infantil.</li> </ul>			
<b>Bibliografia Básica</b>			
<p>DUARTE, Sonia; SAGGESE, Sylvia. <b>Modelagem industrial brasileira</b>. 4. ed. Rio de Janeiro: Guarda-roupa, 2008.</p> <p>SENAC. Departamento Nacional. <b>Modelagem plana feminina</b>: SENAC Nacional. Rio de Janeiro: SENAC, 2005.</p>			

SENAC. Departamento Nacional. **Modelagem plana masculina**: SENAC Nacional. Rio de Janeiro: SENAC, 2003.

#### Bibliografia Complementar

FEGHALI, Marta Kasznar; DWYER, Daniela. **As engrenagens da moda**. Rio de Janeiro: SENAC Rio, 2006.

GRAVE, Maria de Fátima. **A modelagem sob a ótica da ergonomia**. São Paulo: Zennex Publishing, 2004.

SENAC. **Moldes femininos**: noções básicas. Rio de Janeiro: SENAC, 2003.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **Artigo confeccionado em tecido de malha**: tolerância das medidas.

[NBR 12720]. Rio de Janeiro: ABNT, 1995.

 <p>INSTITUTO FEDERAL MINAS GERAIS</p>	<b>MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO</b> <b>SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA</b> <b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS</b>		
<b>Curso: Técnico em Produção de Moda</b>	<b>Disciplina: Introdução à Tecnologia da Costura</b>		
	<b>Módulo: I</b>		
<b>Total de Horas: 60 horas</b>	<b>Aulas Teóricas: 30 horas</b>	<b>Aulas Práticas: 30 horas</b>	
<b>Ementa do Programa</b>			
<p>A História e evolução da indústria do vestuário; Identificação de tecidos e aviamentos; Normas de classificação de pontos de costura; Normas de classificação de agulhas de máquinas de costura; Características e classificação das máquinas de costura (base). Mecanismos de alimentação das máquinas de costura; Guias e dispositivos. Tipos de máquinas de costura industrial e nomenclaturas; Noção de funcionamento das máquinas de costura e passamento de linha(s); Operações de costura e tipos de pontos de costura.</p>			
<b>Objetivos</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Transmitir ao aluno a origem e evolução da indústria do vestuário.</li> <li>● Identificar diferentes tipos de tecidos e aviamentos;</li> <li>● Utilizar as normas de classificação dos pontos de costura;</li> <li>● Identificar as características e a classificação das máquinas de costura industrial (base) e acessórios;</li> <li>● Identificar os tipos de máquinas de costura industrial, nomenclaturas, funcionamento, passamento de linha(s), operações e tipos de pontos de costura.</li> </ul>			
<b>Bibliografia Básica</b>			
<p>ABRANCHES, Gerson Pereira. <b>Manual da gerência de confecção</b>. Rio de Janeiro: SENAI, 1995. v. 2.</p>			
<p>SLACK, Nigel; CHAMBERS, Stuart; JOHNSTON, Robert. <b>Administração da produção</b>. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009.</p>			
<p>KRAJEWSKI, Lee J.; RITZMAN, Larry P.; MALHOTRA, Manoj K. <b>Administração de produção e operações</b>. São Paulo: 4. Pearson Prentice Hall, 2009.</p>			
<b>Bibliografia Complementar</b>			

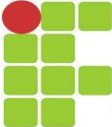
FEGHALI, Marta Kasznar; DWYER, Daniela. **As engrenagens da moda**. Rio de Janeiro: SENAC Rio, 2006

IIDA, Itiro. **Ergonomia: projeto e produção**. 2. ed. São Paulo: E. Blücher, 2005.


JURAN, Joseph M. **A qualidade desde o projeto: novos passos para o planejamento da qualidade em produtos e serviços**. São Paulo: Pioneira: Cengage Learning, c1992.

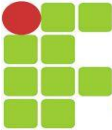
DUARTE, Francisco José de C. M. **Ergonomia e projeto na indústria de processo contínuo**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002.


TREPTOW, Doris. **Inventando moda: planejamento de coleção**. 4. ed. Brusque: Do autor, 2007.

 <p>INSTITUTO FEDERAL MINAS GERAIS</p>	<b>MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO</b> <b>SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA</b> <b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS</b>		
<b>Curso: Técnico em Produção de Moda</b>	<b>Disciplina: Materiais e Processos Têxteis</b>		
	<b>Módulo: I</b>		
<b>Total de Horas: 30 horas</b>	<b>Aulas Teóricas: 30 horas</b>	<b>Aulas Práticas: -</b>	
<b>Ementa do Programa</b>			
<p>Principais fibras têxteis utilizadas pela indústria têxtil nacional, assim como tipos de fios fiados do tipo singelo e retorcidos, fios de filamentos e multifilamentos, fios fantasia e etc. Principais tipos de estruturas de tecidos planos e de malharia. Classificação das empresas do setor têxtil e de confecções.</p>			
<b>Objetivos</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Identificar os principais tipos de fibras têxteis utilizados para fabricação de tecidos planos e de malharia.</li> <li>● Analisar o fluxo de produção de diferentes tipos de indústria têxtil.</li> <li>● Explicitar as necessidades dos beneficiamentos primários, secundários e terciários.</li> </ul>			
<b>Bibliografia Básica</b>			
<p>AGUIAR NETO, Pedro Pita. <b>Fibras Têxteis</b>. Rio de Janeiro: SENAI-DN: SENAI-CETIQT: CNPQ: IBICT: PADCT: TIB, 1996.</p> <p>BRUNO, Flávio da Silveira. <b>Tecelagem, Conceitos e Princípios</b>. Rio de Janeiro: SENAI-CETIQT, 1992.</p> <p>RIBEIRO, Luiz Gonzaga. <b>Introdução à tecnologia têxtil</b>. Rio de Janeiro: Editora SENAI/CETIQT, 1984.</p>			
<b>Bibliografia Complementar</b>			
<p>ARAÚJO, Mário de. &amp; CASTRO, E. M. de Melo. <b>Manual de Engenharia Têxtil</b>. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1984.</p> <p>GARCIA, Suruapi Jorge. <b>Fiação: Cálculos Fundamentais</b>. Rio de Janeiro: SENAI-CETIQT, 1995.</p> <p>MALUF, E. e KOLBE, W. <b>Dados Técnicos para a Indústria Têxtil</b>. 2. ed. São Paulo: Instituto de Pesquisas Tecnológicas, 2003.</p> <p>RODRIGUES, L. H. <b>Tecnologia da Tecelagem: tecnologia e qualidade na produção de</b></p>			

**tecidos planos.** Rio de Janeiro: SENAI: SENAI-CETIQT: CNPQ: IBICT: PADCT: TIB, 1996. 2v.  
 JONES, Sue Jenkyn. **Fashion design: manual do estilista.** São Paulo: Cosac & Naify, 2005.


 <p>INSTITUTO FEDERAL MINAS GERAIS</p>	<b>MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO</b> <b>SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA</b> <b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS</b>		
<b>Curso: Técnico em Produção de Moda</b>		<b>Disciplina: Conceitos de Moda</b>	
		<b>Módulo: I</b>	
<b>Total de Horas: 30 horas</b>	<b>Aulas Teóricas: 30 horas</b>	<b>Aulas Práticas:</b>	
<b>Ementa do Programa</b>			
Significados, origem dos processos e particularidades de moda como fenômeno social, cultural, psicológico, antropológico e econômico; design de moda.			
<b>Objetivos</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Identificar os diferentes significados atribuídos à moda.</li> <li>● Compreender noções gerais de design de moda;</li> <li>● Analisar conceitos e estilos de moda tendo em vista os aspectos culturais, psicológicos, antropológicos, sociológicos e econômicos.</li> </ul>			
<b>Bibliografia Básica</b>			
FEGHALI, Marta Kasznar e DWYER, Daniela. <b>As engrenagens da moda.</b> Rio de Janeiro: SENAC Rio, 2006. JONES, Sue Jenkyn. <b>Fashion design: manual do estilista.</b> São Paulo: Cosac & Naify, 2005. TREPTOW, Doris. <b>Inventando moda: planejamento de coleção.</b> 4. ed. Brusque: Do Autor, 2007.			
<b>Bibliografia Complementar</b>			
BARNARD, Malcom. <b>Moda e comunicação.</b> Rio de Janeiro: Rocco, 2003. CASTILHO, Kathia. <b>Moda e linguagem.</b> São Paulo: Editora Anhembi Morumbi, 2004. MORRIS, Bethan. <b>Fashion illustrator: manual do ilustrador de moda.</b> Tradução Iara Biderman. 2. ed. São Paulo: Cosac Naify, 2009. FEGHALI, Marta Kasznar; DWYER, Daniela. <b>As engrenagens da moda.</b> Rio de Janeiro: SENAC Rio, 2006. GRAVE, Maria de Fátima. <b>A modelagem sob a ótica da ergonomia.</b> São Paulo: Zennex Publishing, 2004.			

 <p>INSTITUTO FEDERAL MINAS GERAIS</p>	<b>MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO</b> <b>SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA</b> <b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS</b>	
<b>Curso: Técnico em Produção de Moda</b>	<b>Disciplina: Ética e Cidadania</b>	
	<b>Módulo: I</b>	
<b>Total de Horas: 30 horas</b>	<b>Aulas Teóricas: 30 horas</b>	<b>Aulas Práticas:</b>
<b>Ementa do Programa</b>		
<p>Ética e responsabilidades. Ética e moral. Noções de cidadania. Cidadania e esfera pública. Cidadania, direitos sociais e participação política. Concepção da ética e da cidadania, suas interações e uso no cotidiano.</p>		
<b>Objetivos</b>		
<p><b>Objetivo Geral:</b> Fornecer o conhecimento teórico sobre Ética, moral e condição humana. Ética e cidadania no mundo do trabalho. O trabalho, o trabalhador e as organizações no mundo contemporâneo. O futuro da ética e da cidadania numa sociedade cheia de contradições. Realidade e utopia. Relações étnico-raciais. Sustentabilidade. Percalços e conquistas na busca de uma cidadania planetária.</p> <p><b>Objetivos Específicos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Fornecer conhecimento específico sobre Ética, moral e condição humana;</li> <li>• Fornecer conhecimento específico sobre cidadania no mundo do trabalho;</li> <li>• Fornecer conhecimento específico sobre Relações étnico-raciais.</li> <li>• Compreender o que é Ética e Cidadania e suas relações com a vida em sociedade.</li> <li>• Compreender os princípios das legislações e normatizações relativos à Moda;</li> <li>• Desenvolver ações no âmbito da Moda que contribuam para o fortalecimento da sociedade.</li> </ul>		
<b>Bibliografia Básica</b>		
<p>ARANHA, Maria Lúcia de. <b>Ética e cidadania na sala de aula: guia prático para o professor</b>. São Paulo: Moderna, 2002.</p> <p>VALLS, Álvaro Luiz Montenegro. <b>O que é ética</b>. 9.ed. São Paulo: Brasiliense, 1996. Primeiros passos, vol 177.</p> <p>BUFFA, Ester; ARROYO, Miguel e NOSELLA, Paolo. <b>Educação e cidadania: quem educa o cidadão?</b>. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1988.</p>		
<b>Bibliografia Complementar</b>		
<p>COVRE, Maria de Lourdes M. <b>O que é cidadania</b>. São Paulo: Brasiliense, 2007.</p> <p>ELIN, Elizabeth e HERSHBERG, Eric. <b>Construindo a democracia: direitos humanos, cidadania e sociedade na América Latina</b>. São Paulo: Edusp, 2006.</p> <p>SEVERINO, Antônio Joaquim. <b>Filosofia da educação: construindo a cidadania</b>. São Paulo: FTD, 1994.</p> <p>LA TAILLE, Ives de. <b>Moral e ética: dimensões intelectuais e afetivas</b>. 1. ed. Porto Alegre: Artemed, 2006.</p> <p>SAVATER, Fernando. <b>Ética para meu filho</b>. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2004.</p>		

 <p>INSTITUTO FEDERAL MINAS GERAIS</p>	<b>MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO</b> <b>SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA</b> <b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS</b>		
<b>Curso: Técnico em Produção de Moda</b>		<b>Disciplina: Higiene e Segurança do Trabalho</b>	
		<b>Módulo: I</b>	
<b>Total de Horas: 30 horas</b>	<b>Aulas Teóricas: 30 horas</b>	<b>Aulas Práticas:</b>	
<b>Ementa do Programa</b>			
<p>NR 4 – Serviços especializados em eng. E segurança do trabalho; NR 5 – Comissão interna de prevenção de acidentes; NR 6 – Equipamentos de proteção individual; NR 10- Segurança em instalações e serviços de eletricidade; NR 12 – Maquinas e equipamentos; NR 13- Caldeiras e vasos de pressão; NR 17 – Ergonomia; NR 23 – Proteção contra incêndios; NR 25 – Resíduos industriais; NR 26 – SINALIZAÇÃO de segurança; NR 33 – Segurança e saúde nos trabalhos em espaços confinados; Noções gerais sobre demais NR's; Legislações complementares.</p>			
<b>Objetivos</b>			
<b>Objetivo Geral:</b>			
<p>Mostrar a importância da segurança do trabalho para as atividades laborais, conhecendo e sendo capaz de interpretar as normas de saúde e segurança do trabalho, de qualidade e ambientes.</p>			
<b>Objetivos Específicos:</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Conhecer e saber utilizar os equipamentos de proteção individual e coletiva;</li> <li>● Estar preparado para colaborar com a segurança no ambiente de trabalho; principalmente na prevenção e controle de riscos;</li> <li>● Conhecer o mecanismo gerencial da segurança do trabalho;</li> <li>● Saber interpretar gráficos e mapas de risco;</li> <li>● Ter noções de preservação ambiental.</li> </ul>			
<b>Bibliografia Básica</b>			
<p>GONÇALVES, E.A. <b>Manual de segurança e saúde no trabalho</b>. 2.ed. São Paulo: Ed. LTR, 2003.</p> <p>VIEIRA, S. I. <b>Manual de saúde e segurança do trabalho</b>. São Paulo: LTR, 2008.</p> <p>MANUAIS DE LEGISLAÇÃO ATLAS. <b>Segurança e medicina do trabalho</b>. 65.ed. São Paulo: Ed. Atlas, 2010.</p>			
<b>Bibliografia Complementar</b>			
<p>PRÓ-QUÍMICA. <b>Manual para atendimento de emergências com produtos perigosos</b>. 3.ed. São Paulo: Associação Brasileira da Indústria Química – ABIQUIM, 1999.</p> <p>SALIBA, T. M &amp; SALIBA, S. C. R. <b>Legislação de segurança, acidente do trabalho e saúde do trabalhador</b>. 6.ed. São Paulo: Ed. LTR, 2009.</p> <p>VILELA, R. A. G. <b>Acidentes do trabalho com máquinas – identificação de riscos e prevenção</b>. Coleção Cadernos de Saúde do Trabalhador, v.5. São Paulo: Instituto Nacional de Saúde no Trabalho – Central Única dos Trabalhadores, 2000.</p> <p>RODRIGUES, F. R. <b>Treinamento e Segurança do Trabalho</b>. São Paulo: Editora LTR, 2009.</p> <p>PAOLESCH, B. <b>CIPA - GUIA PRÁTICO DE SEGURANÇA DO TRABALHO</b>. São Paulo: Érica, 2009.</p>			




## Módulo: II


 <p>INSTITUTO FEDERAL MINAS GERAIS</p>	<b>MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO</b> <b>SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA</b> <b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS</b>	
<b>Curso: Técnico em Produção de Moda</b>	<b>Disciplina: Desenho Técnico de Moda</b>	
<b>Módulo: II</b>		
<b>Total de horas: 60 horas</b>	<b>Aulas Teóricas: 30 horas</b>	<b>Aulas Práticas: 30 horas</b>
<b>Ementa do Programa</b>		
<p><b>1. Estudo das proporções humanas:</b></p> <p>1.1 Desenho da cabeça (olhos, boca, nariz e orelhas), tronco, mãos e pés;</p> <p>1.2 Cânone de proporção, Desenvolvimento da figura humana a partir do cânone, Olhos, Nariz e boca, Mãos e Pés;</p> <p>1.3 Dehanché e Movimento de Braços e Pernas;</p> <p><b>2. Vestir a figura humana.</b></p> <p><b>3. Planejamento.</b></p> <p><b>4. Desenho técnico de moda (desenho planejado):</b></p> <p>4.1 Desenho técnico;</p> <p>4.2 Escalas;</p> <p>4.3 Cotas.</p> <p><b>5. Textura e representação de materiais:</b></p> <p>5.1 Técnicas de representação;</p> <p>5.2 Texturas;</p> <p>5.3 Planejamento.</p> <p><b>6. Estudo da cor:</b></p> <p>6.1 Luz e sombra positiva e negativa, quente e fria, cores harmônicas e contrastantes;</p> <p>6.2 Estudos da escala cromática: Estilização.</p> <p><b>7. Desenho de objeto e seu contorno:</b></p> <p>7.1 Desenho de figura humana;</p> <p>7.2 Elementos básicos do croqui: Estilização.</p> <p><b>8. Memorização e percepção:</b></p> <p>8.1 Estudo, Interpretação e Observação.</p>		
<b>Objetivos</b>		
<p><b>Objetivo Geral:</b></p> <p>Expressar ideias através da especificidade do desenho para o design de moda, registrando graficamente. Desenvolver a percepção sensorial e a capacidade de expressão plástica e gráfica. Expressar ideias de vestuário através do desenho.</p> <p><b>Objetivos Específicos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Desenvolver desenho plano de moda;</li> <li>● Criar desenho técnico de moda;</li> <li>● Estudar os métodos perspectivos e de cor.</li> <li>● A estrutura do vestuário. Peças do vestuário projetadas através do desenho técnico. Ficha técnica. Desenho técnico.</li> </ul>		




<b>Bibliografia Básica</b>
MORRIS, Bethan. Fashion illustrator: manual do ilustrador de moda. São Paulo: Cosac Naify, 2007.
EDWARDS, Betty. Desenhando com o lado direito do cérebro. 5. ed., rev. e ampl. Rio de Janeiro: Ediouro, 2003.
3LEITE, Adriana Sampaio; VELLOSO, Marta Delgado. Desenho técnico de roupa feminina. 2. ed. Rio de Janeiro: SENAC, 2007.
<b>Bibliografia Complementar</b>
JONES, Sue Jenkyn. Fashion design: manual do estilista. São Paulo: Cosac & Naify, 2005.
FERNANDEZ, Angel. Desenho para Designers de Moda. Estampa.2004.
PECK, Henderson José; PEIXOTO, Virgílio Vieira. Manual básico de desenho técnico. Florianópolis: UFSC, 1997.

 <b>INSTITUTO FEDERAL</b> <b>MINAS GERAIS</b>	<b>MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO</b> <b>SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA</b> <b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS</b>	
<b>Curso: Técnico em Produção de Moda</b>	<b>Disciplina: Pesquisa de Moda</b>	
	<b>Módulo: II</b>	
<b>Total de Horas: 50 horas</b>	<b>Aulas Teóricas: 20 horas</b>	<b>Aulas Práticas: 30 horas</b>
<b>Ementa do Programa</b>		
A pesquisa de moda na indústria têxtil e de confecções. Métodos e ferramentas. Características multifacetadas das tendências de moda. O conceito de Zeitgeist. Competências para análise da moda na atualidade. Uso de sistemas computadorizados.		
<b>Objetivos</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>● O aluno deve ser capaz de identificar características das diferentes tendências de moda.</li> <li>● Pesquisar as diferentes manifestações de moda ao longo da história humana;</li> <li>● Estudar o conceito de Zeitgeist;</li> <li>● Relacionar os diferentes cenários socioeconômicos e culturais com a evolução da pesquisa da moda na sociedade.</li> </ul>		
<b>Bibliografia Básica</b>		
ALENCAR, E. M. L.S. de. O Processo da Criatividade: produção de ideias e técnicas criativas. São Paulo: Makron Books, 2000.		
CALDAS, D. Observatório de Sinais: teoria e prática da pesquisa de tendências. Rio de Janeiro: Editora Senac Rio, 2004.		
GOMES, L.V.N. Criatividade: projeto, desenho, produto. Santa Maria: sCHDs, 2001.		
<b>Bibliografia Complementar</b>		


JONES, S. J. Fashion Design: manual do estilista. São Paulo: Cosac & Naify, 2005.  
 MUNARI, B. Das Coisas Nascem Coisas. São Paulo: Martins Fontes, 1998.  
 CALDAS, D. Observatório de sinais: Teoria e prática de pesquisa de tendências, Rio de Janeiro: Senac, 2004  
 OLIVEIRA, S. R. Moda também é texto, São Paulo: Rosari, 2007.  
 RIEZU, M. D. Cool hunting: marcando tendencias en la moda. Barcelona: Parramón, 2009.

 <p>INSTITUTO FEDERAL MINAS GERAIS</p>	<b>MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO</b> <b>SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA</b> <b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS</b>		
<b>Curso: Técnico em Produção de Moda</b>		<b>Disciplina: Planejamento e Projeto de Coleção</b>	
		<b>Módulo: II</b>	
<b>Total de horas: 50 horas</b>	<b>Aulas Teóricas: 30 horas</b>	<b>Aulas Práticas: 20 horas</b>	
<b>Ementa do Programa</b>			
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Fatores a observar ao Criar/Lançar uma coleção - Composição da coleção.</li> <li>2. Utilização de softwares de vestuário.</li> <li>3. Variações dos produtos da coleção (ões) anual - Desenvolvimento de Coleção.</li> <li>4. Estudo das cores, estampas e padronagens - Criação de Cartela de cores.</li> <li>5. Matéria-prima, aviamentos e acessórios – Desenho: técnico e estilizado (croquis).</li> <li>6. Ficha Técnica.</li> <li>7. Processo de criação de coleção - Briefing da coleção e da marca.</li> <li>8. Tema da coleção, inspiração, estação do ano e mix de produtos e de estilo.</li> <li>9. Construção do Mapa de uma Coleção - estrutura da coleção.</li> <li>10. Cronograma de atividades no desenvolvimento de coleção - duração da coleção (cronograma).</li> <li>11. Mercado-Alvo e Segmentação - Material de apoio promocional.</li> <li>12. Vitrine - Lançamento da coleção.</li> <li>13. Desenvolver uma coleção completa.</li> </ol>			
<b>Objetivos</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Demonstrar habilidade na criação de peças de vestuário.</li> <li>● Planejar uma coleção com auxílio do software de vestuário;</li> <li>● Pesquisar as tendências e mercado;</li> <li>● Pesquisa de materiais;</li> <li>● Desenvolver representação da coleção;</li> <li>● Montar os processos de acabamento.</li> </ul>			
<b>Bibliografia Básica</b>			
<p>MONNEYRON, F. A Moda e seus desafios. São Paulo: SENAC, 2007.          SEIVEWRIGHT, S. Pesquisa e Design, Porto Alegre: Bookman, 2010.          SORGER, R; UDALE, Jenny. Fundamentos de design de moda, Porto Alegre: Bookman, 2009.</p>			


<b>Bibliografia Complementar</b>
<p>BAUDOT, F. Moda do século, São Paulo: Cosac &amp; Naify, 2000.</p> <p>CALDAS, D. Observatório de sinais: Teoria e prática de pesquisa de tendências, Rio de Janeiro: Senac, 2004</p> <p>OLIVEIRA, S. R. Moda também é texto, São Paulo: Rosari, 2007.</p> <p>RIEZU, M. D. Cool hunting: marcando tendências em la moda. Barcelona: Parramón, 2009.</p> <p>O'HARA, G.; CARVALHO, G. M. M. (trad.). Enciclopédia da moda: de 1840 à década de 90. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.</p>

 <b>INSTITUTO FEDERAL</b> <b>MINAS GERAIS</b>	<b>MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO</b> <b>SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA</b> <b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS</b>	
<b>Curso: Técnico em Produção de Moda</b>	<b>Disciplina: Styling e Produção de Moda I</b>	
	<b>Módulo: II</b>	
<b>Total de horas: 30 horas</b>	<b>Aulas Teóricas: 30 horas</b>	<b>Aulas Práticas:</b>
<b>Ementa do Programa</b>		
<p>Desenvolvimento da percepção através do estudo e exercícios do estilo individual. Aplicação de cores, formas, volumes e texturas no vestuário e acessórios de moda. Pesquisa de materiais alternativos. Conceito de estilo. Os estilistas/criadores. A pesquisa de materiais alternativos. A busca de novas formas. O estilo individual. O estilo dos grupos sociais. O estilo na alta-costura e no pret-à-porter. O estilo na produção individual.</p>		
<b>Objetivos</b>		
<p><b>Objetivo Geral:</b>          Desenvolver nos alunos a capacidade de analisar, criticar e executar projetos que envolvam o processo de qualificação profissional da produção de moda para meios de comunicação diversos, com foco na imagem além da roupa. Para isso, abordam-se de maneira teórica e conceitual as etapas que compõem a produção de uma imagem de moda: criação, planejamento e execução.</p> <p><b>Objetivos Específicos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Estimular o processo de criação autônoma do aluno, deixando que ele utilize a sua criatividade na proposição de ideias.</li> <li>● Pesquisa de materiais alternativos no processo de criação de moda.</li> <li>● Promover ferramentas pedagógicas para apresentar novas formas, o estilo individual, e o estilo dos grupos sociais.</li> </ul>		
<b>Bibliografia Básica</b>		
<p>LURIE, Alison. A Linguagem das Roupas. Rio de Janeiro. Rocco. 1997.</p> <p>JONES, Sue Jenkyn. Diseño de Moda. Barcelona. Ed. Blume. 2002.</p> <p>MENDES/Haye. Valerie/Amy. À Moda do Século XX. São Paulo. Martins Fontes. 2003.</p>		
<b>Bibliografia Complementar</b>		
<p>BAUDOT, François. A Moda do Século. Lisboa: Cossac &amp; Naify. 2001</p> <p>O'Hara, Georgina. Enciclopédia da Moda. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.</p> <p>SEELING, Caroline. Moda – O Século dos Estilistas. Lisboa: Ed. Konemann. 2001.</p>		

MC DOWELL. Colin. Galliano. Weidenfel&Nicolson. London. 1992  
 MILBANK. Caroline R. New York Fashion The Evolution of American Style. Harry Publishers. New York. 1989.

 <p>INSTITUTO FEDERAL MINAS GERAIS</p>	<b>MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO</b> <b>SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA</b> <b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS</b>	
<b>Curso: Técnico em Produção de Moda</b>	<b>Disciplina: Marketing e Moda</b>	
	<b>Módulo: II</b>	
<b>Total de horas: 30 horas</b>	<b>Aulas Teóricas: 30 horas</b>	<b>Aulas Práticas:</b>
<b>Ementa do Programa</b>		
<p><b>1. Marketing de Moda:</b></p> <p>1.1 Introdução ao marketing de moda;</p> <p>1.2 Ciclo de vida do produto;</p> <p>1.3 Ciclo de moda. Cronograma têxtil;</p> <p>1.4 Mercado nacional e internacional;</p> <p>1.5 Pesquisa mercadológica;</p> <p>1.6 Revisão de vendas;</p> <p>1.7 Canais de distribuição;</p> <p>1.8 Programação Visual.</p> <p><b>2. Moda:</b></p> <p>2.1 Compreender a linguagem da moda;</p> <p>2.2 Acompanhar as tendências da evolução da moda;</p> <p>2.3 Interpretar sob o ponto de vista estético, psicológico e analítico;</p> <p>2.4 Desenvolver a percepção visual;</p> <p>2.5 Redefinir formas e criação do vestuário, utilizando técnicas de beneficiamentos de tecidos e malhas;</p> <p>2.6 Desenvolver a prática de estilo, design e conceitos próprios a partir de pesquisa de moda junto aos meios de comunicação, sociedade e arte. Princípios teóricos do design e da moda. A evolução das tendências de moda: origens, esquemas de funcionamento, processos evolutivos, métodos de pesquisa de temas, cores, formas e materiais;</p> <p>2.7 Definição de moda e estilo. Fontes de pesquisa: áreas de observação, tipologia da mídia, bureaux de style. Esquema de Evolução das tendências, ciclos de vida;</p> <p>2.8 A linguagem da moda. Conceitos e definições sobre a arte e a moda, rua e moda;</p> <p>2.9 Desenvolvimento da percepção visual. Técnicas de criação. Obs: Os conteúdos referentes aos temas acima serão: Conceitos sobre Design e Moda e Estilo; História do Design; História da moda; Relações entre movimentos artísticos, design e moda; Moda Contemporânea; Tendências (macro e micro tendências) e relações entre moda e rua; Funcionamento da Pesquisa em Moda; Introdução à metodologia de desenvolvimento de produtos de moda e Teoria da criatividade.</p>		

<b>Objetivos</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Estudar os conceitos do mercado de marketing no mercado da moda.</li> <li>● Fazer pesquisa, estudar a evolução, a abrangência, o direcionamento, a análise e a adaptação e diretrizes para indústria de confecções;</li> <li>● Propiciar estudos da construção de propaganda, publicidade e estudo de casos da indústria de confecções.</li> </ul>
<b>Bibliografia Básica</b>
<p>COBRA, Marcos. <b>Marketing e Moda</b>. São Paulo: Senac, 2007. GOBE, A. C. Et al. <b>Administração de marketing: análise, planejamento, implementação e controle</b>. São Paulo: Atlas, 2000.</p> <p><b>Marketing de Varejo de Moda: uma Ênfase em Médias Empresas</b>. São Paulo: Qualitymark, 2004.</p>
<b>Bibliografia Complementar</b>
<p>DUAILIBI, R.; SIMONSEN JR., H. <b>Criatividade &amp; Marketing</b>. São Paulo: Makron Books, 2000.</p> <p>KELLEY, T.; LITTMAN, J. <b>A Arte da Inovação: lições de criatividade da IDEO, a maior empresa norte-americana de design</b>. São Paulo: Futura, 2002.</p> <p>MAXIMIANO, A. C. A. <b>Introdução à Administração</b>. 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2004.</p> <p>SILVA, R. O. <b>Teorias da Administração</b>. 1ª ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004.</p>

 <p>INSTITUTO FEDERAL MINAS GERAIS</p>	<p><b>MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO</b> <b>SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA</b> <b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS</b></p>	
<b>Curso: Técnico em Produção de Moda</b>	<b>Disciplina: Modelagem do Vestuário Infantil e Masculino Adulto</b>	
	<b>Módulo: II</b>	
<b>Total de horas: 30 horas</b>	<b>Aulas Teóricas: 10 horas</b>	<b>Aulas Práticas: 20 horas</b>
<b>Ementa do Programa</b>		
<p>Conceitos Básicos da Modelagem do Vestuário Infantil e Masculino Adulto. Estudo da Antropometria. Medidas Referenciais do Corpo Humano. Estudo Anatômico do Corpo Humano Planificado. Tabela de Medidas do Corpo Humano. Estudo de Bases Industriais do Vestuário Infantil e Masculino. Identificação dos Moldes. Ficha Técnica da Modelagem do Vestuário. Interpretação de Modelos do Vestuário Infantil e Masculino</p>		
<b>Objetivos</b>		
<p><b>Objetivo Geral:</b> O aluno deverá demonstrar conhecimentos sobre os processos de modelagem dos vestuários infantil e masculino adulto.</p> <p><b>Objetivos Específicos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Estudar as medidas de referência do corpo humano;</li> <li>● Estudo das bases industriais dos vestuários infantil e masculino;</li> <li>● Estudo das fichas técnicas de modelagem; e</li> </ul>		

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Estudo de moldes.</li> </ul>
<b>Bibliografia Básica</b>
<p>DUARTE, Sônia e SAGGESE, Sylvia. Modelagem industrial brasileira. Editora Letras/Expressão, 1998.</p> <p>GOULARTI FILHO, Alcides e JENOVEVA NETO, Roseli. A indústria do vestuário: economia, estética e tecnologia. Florianópolis: Letras Contemporâneas, 1997.</p> <p>BAUDOT, François. Moda do século. São Paulo: Cosac &amp; Naify, 2000.</p>
<b>Bibliografia Complementar</b>
<p>PETROSKI, Edio Luiz (org). Antropometria: técnicas e padronizações. Editora Pallotti, RS, 1999.</p> <p>RADICETTI, Eliane. A ergonomia da roupa para o novo milênio. In: Anais XIX CNTT – Congresso Nacional de Têxteis. Fortaleza – Ceará, p. 233 – 239, 2000.</p> <p>SILVEIRA, Icléia. Gestão da produção e sua relação com a estratégia competitiva de uma indústria do vestuário. MODA PALAVRA, p. 26 – 39. Florianópolis: Editora Insular, 2002.</p> <p>SOUZA, Sidney Cunha. Introdução à tecnologia da modelagem industrial. SENAI-DN/MCT/CNPq/IBICT/PADCT/TIB, Rio de Janeiro, 1987.</p>

		<b>MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO</b> <b>SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA</b> <b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA MINAS GERAIS</b>	
<b>Curso: Técnico em Produção de Moda</b>		<b>Disciplina: Modelagem Básica do Vestuário Feminino</b>	
		<b>Módulo: II</b>	
<b>Total de horas: 30 horas</b>	<b>Aulas Teóricas: 10 horas</b>	<b>Aulas Práticas: 20 horas</b>	
<b>Ementa do Programa</b>			
<p>Conceitos Básicos da Modelagem do Vestuário Feminino Adulto. Estudo Anatômico do Corpo Humano Planificado. Medidas Referenciais do Corpo Humano. Tabela de Medidas do Corpo Humano. Estudo de Bases Industriais do Vestuário Feminino. Interpretação de Modelos do Vestuário. Estudo das pences.</p>			
<b>Objetivos</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Demonstrar conhecimentos sobre os processos de modelagem do vestuário feminino adulto.</li> <li>• Estudar as medidas de referência do corpo humano;</li> <li>• Estudo das bases industriais do vestuário feminino;</li> <li>• Estudo das fichas técnicas de modelagem; e</li> <li>• Estudo de moldes.</li> </ul>			
<b>Bibliografia Básica</b>			
<p>ARAÚJO, Mário de. Tecnologia do vestuário. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1986.</p> <p>GOULARTI FILHO, Alcides e JENOVEVA NETO, Roseli. A indústria do vestuário: economia, estética e tecnologia. Florianópolis: Letras Contemporâneas, 1997.</p> <p>Gestão da produção e sua relação com a estratégia competitiva de uma indústria do</p>			

vestuário. MODA PALAVRA, p. 26 – 39. Florianópolis: Editora Insular, 2002
<b>Bibliografia Complementar</b>
PETROSKI, Edio Luiz(org). Antropometria: técnicas e padronizações. Editora Pallotti, RS, 1999.
RADICETTI, Eliane. A ergonomia da roupa para o novo milênio. In: Anais XIX CNTT – Congresso Nacional de Têxteis. Fortaleza – Ceará, p. 233 – 239, 2000.
SILVEIRA, Icléia. Gestão integrada nos setores de produção do vestuário frente ao uso de softwares: setores de modelagem e corte. Relatório Parcial do Projeto de Pesquisa. UDESC/CEART, 2000.
_____. Saias: do corte clássico ao diferenciado. Relatório do Projeto de Pesquisa. DAPE/UDESC/CEART, 1999.

### Módulo: III

		<b>MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO</b> <b>SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA</b> <b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS</b>	
<b>Curso: Técnico em Produção de Moda</b>		<b>Disciplina: Styling e Produção de Moda II</b>	
		<b>Módulo: III</b>	
<b>Total de horas: 30 horas</b>	<b>Aulas Teóricas: 20 horas</b>	<b>Aulas Práticas: 10 horas</b>	
<b>Ementa do Programa</b>			
Identificação e diferenciação do <i>personal stylist</i> , <i>personal organizer</i> e <i>personal shopper</i> . Styling para desfiles, catálogos, lançamento de coleções, apresentação para compradores e vitrines. Trabalho para produção de moda para desfiles de moda e outras mídias. Diferenciar os diversos formatos de desfiles de moda e suas linguagens. Estratégias para atrair a mídia espontânea para o desfile de moda.			
<b>Objetivos</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Preparar o futuro profissional para criar e produzir imagens para os diversos tipos e meios de divulgação da moda.</li> <li>● Compreender a criação e a produção de imagens para divulgação de moda.</li> <li>● Desenvolver a capacidade para a produção de moda em catálogos, editoriais e filmes publicitários.</li> <li>● Estudar as técnicas de criação e montagem de vitrinas de moda.</li> </ul>			
<b>Bibliografia Básica</b>			
DE CARLI, Ana Mery Sehbe. <b>O sensacional da moda</b> . Caixias do Sul: Educs, 2002.			
DUGGAN, Ginger G. <b>O maior espetáculo da terra: Os desfiles de Moda Contemporâneos e sua Relação com a Arte Performática</b> . Fashion Theory: A revista da moda, corpo e cultura. São Paulo: edição Brasileira, vol 1, número 2, junho/2002. Berg/Editora Anhembi Morumbi, 2001.			
PEZZOLO, DINAH BUENO. <b>Moda fácil: guia de estilo para todas as ocasiões</b> . Editora Codex, 2003.			
<b>Bibliografia Complementar</b>			
PASCOLATO, Constanza. <b>Confidencial: segredos de moda, estilo e bem-viver</b> . Editora Jaboticaba, 2009.			




LIPOVETSKY, Gilles. **A Felicidade Paradoxal: ensaio sobre a sociedade de hiperconsumo**. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

TOBY, Fischer-Mirkin. **Código do vestir: os significados da roupa feminina**. Editora Rocco, 2001.

MC DOWELL, Colin. Galliano. **Weidenfel&Nicolson**. London. 1992


MILBANK, Caroline R. **New York Fashion The Evolution of American Style**. Harry Publishers. New York. 1989.


 <p>INSTITUTO FEDERAL MINAS GERAIS</p>	<b>MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO</b> <b>SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA</b> <b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS</b>	
<b>Curso: Técnico em Produção de Moda</b>	<b>Disciplina: Ilustração da moda</b>	
	<b>Módulo: III</b>	
<b>Total de horas: 30 horas</b>	<b>Aulas Teóricas: 15 horas</b>	<b>Aulas Práticas: 15 horas</b>
<b>Ementa do Programa</b>		
<p>Princípios, práticas e técnicas de ilustração de moda e estilização. Representação gráfica artística de vários tipos tecidos, texturas e estampas, e outros materiais necessários para o desenho do vestuário, tendo o croqui como suporte. Aspecto compositivo, ambientação. O estilo na ilustração de moda.</p>		
<b>Objetivos</b>		
<b>Objetivo Geral:</b>		
<p>Esclarecer que a ilustração da moda está em alta no mercado. Os profissionais dessa área podem atuar em revistas e agências de publicidade criando imagens para editoriais, matérias de moda e para publicidade de diversos segmentos. Explicar também que seu trabalho também é requisitado para a criação de estampas localizadas e rapport (contínuas). Originalmente, o trabalho do ilustrador é tornar mais bonito um croqui a ser apresentado para o cliente - na prática, o domínio dessas técnicas auxilia o estilista e o designer de moda a apresentar suas idéias de criação, agregando valor a elas.</p>		
<b>Objetivos Específicos:</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Preparar o futuro profissional para criar e produzir imagens para os diversos tipos e meios de divulgação da moda.</li> <li>● Compreender a criação e a produção de imagens para divulgação de moda;</li> <li>● Desenvolver a capacidade para a produção de moda em catálogos, editoriais e filmes publicitários;</li> <li>● Estudar as técnicas de criação e montagem de vitrinas de moda.</li> </ul>		
<b>Bibliografia Básica</b>		
<p>BLONDEAU, Claudine...[ et al] Esmod Edition, 1995..</p> <p>JONES,Sue Jenkyn. <b>Fashion Design, manual do estilista</b>. SP: CosacNaify, 2005.</p> <p>MUNARI, Bruno. <b>Das Coisas Nascem Coisas</b>. São Paulo: Ed. Martins Fontes, 1998.</p>		
<b>Bibliografia Complementar</b>		
<p>MORRIS Bethan. Fashion Illustrator, manual do ilustrador de Moda: São Paulo CosacNaify, 2007 .</p>		





SAVIOLO, Stefania & TESTA, Salvo. *Le Imprese Del sistema moda: Il magement al servizio della creativit . Milano: Etas, 2000.*  
 VICENTE-RICARD, Françoise. *As Espirais da Moda. Rio de Janeiro: Editora Paz e Terra, 1989.*  
 RIEGELMAN , Nancy. *Color for Moder Fashion – drawing fashion with colored markes. Los Angeles USA: Published by 9 HeadsMedia. 2006.*  
 MUNARI, Bruno. *Das Coisas Nascem Coisas. São Paulo: Ed. Martins Fontes, 1998.*

 <p>INSTITUTO FEDERAL MINAS GERAIS</p>	<b>MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO</b> <b>SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA</b> <b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS</b>	
<b>Curso: Técnico em Produção de Moda</b>	<b>Disciplina: Processos e Desenvolvimento de Mostu�rio (Laboratório de Criação)</b>	
	<b>Módulo: III</b>	
<b>Total de horas: 60 horas</b>	<b>Aulas Teóricas: 30 horas</b>	<b>Aulas Práticas: 30 horas</b>
<b>Ementa do Programa</b>		
Planejamento e concepção de projeto do produto de moda. Múltiplas fontes de informações utilizadas na pesquisa e na análise competitiva. Estruturação de coleções de moda. Uso de sistemas computadorizados.		
<b>Objetivos</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Planejar e desenvolver um produto de moda.</li> <li>• Compreender e diferenciar os vários tipos de mostu�rios;</li> <li>• Estudar as diversas etapas do desenvolvimento de um mostu�rio, desde o planejamento da compra até a exposição do produto final.</li> </ul>		
<b>Bibliografia Básica</b>		
BAXTER, M. <b>Projeto de Produto: guia prático para o design de novos produtos</b> . 2 <sup>a</sup> . Ed. São Paulo: Edgard Blücher, 2000. CALDAS, D. <b>Observatório de Sinais: teoria e prática da pesquisa de tendências</b> . Rio de Janeiro: Senac Rio, 2004. JONES, Sue Jenkyn. <b>Fashion Design, manual do estilista</b> . SP: CosacNaify, 2005.		
<b>Bibliografia Complementar</b>		
L�BACH, B.; VAN CAMP, F. <b>Design Industrial: bases para a configuração dos produtos industriais</b> . São Paulo: Edgard Blücher, 2001. PEDROSA, I. <b>O Universo da Cor</b> . Rio de Janeiro: Senac Rio, 2004. RECH, S.R. <b>Moda: por um fio de qualidade</b> . Florianópolis: Udesc, 2002.		

 <p>INSTITUTO FEDERAL MINAS GERAIS</p>	<b>MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO</b> <b>SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA</b> <b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS</b>	
<b>Curso: Técnico em Produção de Moda</b>	<b>Disciplina: Técnicas de Estamparia</b>	
	<b>Módulo: III</b>	
<b>Total de horas: 40 horas</b>	<b>Aulas Teóricas: 30 horas</b>	<b>Aulas Práticas: 10 horas</b>
<b>Ementa do Programa</b>		
<p>Técnicas de criação e produção de estampas, com o estudo da história da estamparia e sua compreensão como meio de diversidade cultural dos povos. Representação de detalhes, texturas, e estamparias no vestuário feminino, masculino e infantil. Estudo de estampas e grafismos regionais. Criação de estampas: pesquisa de tendências e temas e criação através de desenhos informatizados e manuais. Estampagem isolada e corrida. Estudo dos processos de estamparia (serigrafia, estampagem artesanal: tie dye, batik, ikata, java e industrial). Computação gráfica aplicada à moda e estamparia.</p>		
<b>Objetivos</b>		
<p><b>Objetivo Geral:</b> Desenvolver no futuro profissional funções específicas relacionadas às técnicas de criação e produção de estampas.</p> <p><b>Objetivos Específicos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Elaborar estampas aplicáveis à matéria têxtil.</li> <li>● Compreender os principais processos de estamparia.</li> <li>● Identificar os diferentes tipos de estampas.</li> <li>● Estudar e diferenciar estampas localizadas e corridas.</li> </ul>		
<b>Bibliografia Básica</b>		
<p>GOMES, João Manuel Faria Ribeiro. <b>Estamparia a metro e à peça</b>. Editora Publindústria, Porto, 2007.</p> <p>RUTHSCHILLING, Evelise Anicet. <b>Design de Superfície</b>. Porto Alegre: Editora UFRGS, 2008.</p> <p>MILES, Leslie. <b>Textile Printing</b>. 2 Ed., Editora Amer Assn of Textile, 2003.</p>		
<b>Bibliografia Complementar</b>		
<p>BOWLES, Melanie; ISAAC, Ceri. <b>Diseño y Estampación Textil Digital</b>. Barcelona: Blume, 2009.</p> <p>CLARKE, Simon. <b>Diseño Textil</b>. Barcelona: Blume, 2011.</p> <p>DE CARLI, Ana Mery Sehbe. <b>O sensacional da moda</b>. Caixias do Sul: Educs, 2002.</p> <p>DUGGAN, Ginger G. <b>O maior espetáculo da terra: Os desfiles de Moda Contemporâneos e sua Relação com a Arte Performática</b>. Fashion Theory: A revista da moda, corpo e cultura. São Paulo: edição Brasileira, vol 1, número 2, junho/2002. Berg/Editora Anhembi Morumbi, 2001.</p> <p>PEZZOLO, DINAH BUENO. <b>Moda fácil: guia de estilo para todas as ocasiões</b>. Editora Codex, 2003.</p>		

 <p>INSTITUTO FEDERAL MINAS GERAIS</p>	<b>MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO</b> <b>SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA</b> <b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS</b>	
<b>Curso: Técnico em Produção de Moda</b>	<b>Disciplina: Modelagem tridimensional – Moulage</b>	
	<b>Módulo: III</b>	
<b>Total de horas: 30 horas</b>	<b>Aulas Teóricas: 10 horas</b>	<b>Aulas Práticas: 20 horas</b>
<b>Ementa do Programa</b>		
<p>Conceito da técnica tridimensional. Origem, aspectos e o uso no processo industrial. A relação entre técnica/corpo/criatividade. Execução da técnica com o uso dos bustos de costura. Construção do corpo básico reto e modelado. Modelos de mangas. Interpretação de modelos do vestuário feminino. Refinamento do trabalho. Preparação dos moldes.</p>		
<b>Objetivos</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Capacitar o futuro profissional a utilizar Moulage como ferramenta de criação.</li> <li>● Elaborar estampas aplicáveis à matéria têxtil;</li> <li>● Compreender os principais processos de estamparia;</li> <li>● Identificar os diferentes tipos de estampas.</li> </ul>		
<b>Bibliografia Básica</b>		
<p><b>Design and Merchandising.</b> New York: Fairchild Publications, 1998.  <b>PEZZOLO, DINAH BUENO. Moda fácil: guia de estilo para todas as ocasiões.</b> Editora Codex, 2003.  <b>DUARTE, Sônia e SAGGESE, Sylvia. Modelagem industrial brasileira.</b> Editora Letras/Expressão, 1998.</p>		
<b>Bibliografia Complementar</b>		
<p><b>DUARTE, Sônia e SAGGESE, Sylvia. Modelagem industrial brasileira.</b> Editoras Letras/Expressão, 1998.  <b>SILVEIRA, Icléia. Moulage: ferramenta para o design do vestuário.</b> In: Anais 5 ° Congresso Brasileiro de Pesquisas e Desenvolvimento em Design, P &amp; D – Design, 2002.  <b>DE CARLI, Ana Mery Sehbe. O sensacional da moda.</b> Caixias do Sul: Educs, 2002.</p>		

 <p>INSTITUTO FEDERAL MINAS GERAIS</p>	<b>MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO</b> <b>SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA</b> <b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS</b>	
<b>Curso: Técnico em Produção de Moda</b>	<b>Disciplina: Técnicas de Montagem</b>	
	<b>Módulo: III</b>	
<b>Total de horas: 30 horas</b>	<b>Aulas Teóricas: 10 horas</b>	<b>Aulas Práticas: 20 horas</b>
<b>Ementa do Programa</b>		
<p>Apresentação em geral das máquinas. Apresentação das principais ferramentas para corte e confecção de determinada peça, das ferramentas que o maquinário proporciona facilitando o andamento do trabalho e dos acessórios disponíveis no mercado a fim de aumentar a produtividade. Confecção de produtos onde são abordadas diferentes técnicas para determinada operação favorecendo a redução de custos e fadiga dos trabalhadores.</p>		
<b>Objetivos</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Capacitar o aluno a operar máquinas similares e conhecer seus diversos recursos</li> <li>● Reconhecer a importância da aula prática para o desenvolvimento da peça piloto;</li> <li>● Desenvolver técnicas de aprimoramento em montagem, assim como a capacidade de fazer ajustes quando necessário.</li> </ul>		
<b>Bibliografia Básica</b>		
<p>ABRANCHES, Gerson, BRASILEIRO JÚNIOR, Alberto. <b>Manual da Gerência Eficaz de Confecção</b>. Rio de Janeiro, SENAI/DN. 1990.</p> <p>ARAÚJO, Mário de. <b>Tecnologia do Vestuário</b>. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1996.</p> <p>COOKLIN, Gerry. <b>Introdução à fabricação de roupas</b>. Oxford: BSP Professional Books, 1991.</p>		
<b>Bibliografia Complementar</b>		
<p>CARR, Harold, LATHAN, Barbara. <b>Technology of Clothing Manufacture</b>. Oxford: Blackwell Science, 1994.</p> <p>COOKLIN, Gerry. <b>Introduction to Clothing Manufacture</b>. Oxford: Blackwell Science, 1991.</p> <p>EQUIPE GRIFFO. <b>Iniciando os Conceitos da Qualidade Total</b>. São Paulo: Ed. Thomson Pioneira, 1998.</p> <p>SLACK, N. et al. <b>Administração da Produção</b>. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2002.</p> <p>GORDON, Maggi McCormick. <b>Curso de Costura</b>. Lisboa: Editorial Estampa, 1999.</p> <p>LISBOA, Edson Machado. <b>Controle da Qualidade na Indústria de Confecção</b>. Rio de Janeiro. SENAI/DN, 1987.</p>		

 <p>INSTITUTO FEDERAL MINAS GERAIS</p>	<b>MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO</b> <b>SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA</b> <b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS</b>	
<b>Curso: Técnico em Produção de Moda</b>	<b>Disciplina: Gestão Empreendedora</b>	
	<b>Módulo: III</b>	
<b>Total de horas: 30 horas</b>	<b>Aulas Teóricas: 30 horas</b>	<b>Aulas práticas:</b>
<b>Ementa do Programa</b>		
<p>Estudos de estratégias no mercado da moda; Análise do comportamento do consumidor e pesquisas de mercado; As marcas, branding. Sustentação de marcas. Comunicação visual de marca e visual merchandising. Concorrência e mercado. Público alvo e segmentação de públicos e mercados. Princípios da gestão de negócios. Administração de produção: Custos. Produtos. Fichas técnicas. Sequência de produção. Sequência operacional.</p>		
<b>Objetivos</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Identificar as oportunidades no mercado da moda,</li> <li>● Elaborar um plano de negócios na indústria da moda.</li> <li>● Conhecer os aspectos organizacionais de uma empresa.</li> <li>● Identificar oportunidades;</li> <li>● Planejar o “negócio” de moda;</li> <li>● Desenvolver habilidades e atitudes empreendedoras.</li> </ul>		
<b>Bibliografia Básica</b>		
<p>BERNARDES, Cyro &amp; Marcondes, Reginaldo C. <b>Criando empresas de sucesso</b>. São Paulo: editora Atlas 1997</p> <p>CHER. Rogério. <b>O meu próprio negócio</b>. São Paulo: editora Negócios, 2002.</p> <p>CHIAVENATO, Idalberto. <b>Gerenciamento de pessoas</b>. São Paulo: Prentice Hall, 2002.</p>		
<b>Bibliografia Complementar</b>		
<p>DORNELLAS, José Carlos Assis. <b>Empreendedorismo: Transformando ideias em negócios</b>. Rio de Janeiro: Campos, 2001.</p> <p>HALLORAN, Jamis W. <b>Porque os empreendedores falham: Como evitar armadilhas fatais que podem levar seu negócio a um fracasso total</b>. São Paulo: Makron Books, 1994.</p> <p>SCHELL, Jim. <b>Guia para gerenciar pequenas empresas: como fazer a transição para uma gestão empreendedora</b>. Rio de Janeiro: Campos, 1995.</p> <p>DAHAB, Sonia. <b>Entendendo franchising: Uma alternativa eficaz para pequenos e médios empreendedor</b>. Salvador: casa da qualidade, 1996.</p> <p>MAXIMIANO, A. C. A. <b>Administração para empreendedores: fundamentos da criação e da gestão de novos negócios</b>. São Paulo: Prentice-Hall, 2006.</p>		

**d) Critérios de aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores**

Os critérios de aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores foram definidos a partir das orientações descritas no Título III, do Capítulo I, das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio, Resolução CNE/CEB nº 06/2012 (BRASIL, 2012).

Será facultado ao discente solicitar o aproveitamento de disciplinas já cursadas e nas quais obteve aprovação, bem como de saberes profissionais desenvolvidos em seu itinerário profissional e de vida.

Vale salientar, conforme o Art. 36 da Resolução CNE/CEB nº 06/2012, que o aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores do estudante poderá ser promovido desde que esteja diretamente relacionado com o perfil profissional de conclusão da respectiva qualificação ou habilitação profissional em questão e que tenham sido desenvolvidos:

- ✓ em qualificações profissionais e etapas ou módulos de nível técnico regularmente concluídos em outros cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio;
- ✓ em cursos destinados à formação inicial e continuada ou qualificação profissional de, no mínimo, 160 horas de duração, mediante avaliação do estudante;
- ✓ em outros cursos de Educação Profissional e Tecnológica, inclusive no trabalho, por outros meios informais ou até mesmo em cursos superiores de graduação, mediante avaliação do estudante;
- ✓ por reconhecimento, em processos formais de certificação profissional, realizado em instituição devidamente credenciada pelo órgão normativo do respectivo sistema de ensino ou no âmbito de sistemas nacionais de certificação profissional.

Os interessados deverão protocolar requerimento específico, obtido na secretaria do câmpus, dentro do prazo estipulado no Calendário Escolar.

O aproveitamento poderá ser obtido por dois procedimentos: por meio de análise da documentação comprobatória ou por meio da aplicação de exame de proficiência. No

primeiro modo, será realizada análise da equivalência de conteúdos programáticos e de cargas horárias das disciplinas. Nesse caso, o requerimento deverá estar acompanhado do histórico escolar e do conteúdo programático das disciplinas cursadas, os quais serão submetidos à análise prévia de um docente indicado pelo coordenador.

O exame de proficiência será constituído de prova escrita e/ou prática ou outro instrumento de avaliação pertinente.

Caberá ao Coordenador designar banca examinadora especial para:

- ✓ estabelecer os conteúdos a serem abordados, as referências bibliográficas, as competências e habilidades a serem avaliadas, tomando como referência o estabelecido nesse Projeto Pedagógico;
- ✓ definir as características da avaliação e determinar sua duração;
- ✓ elaborar, aplicar e corrigir as avaliações.

As datas de requerimento para Exame de Proficiência, aplicação das provas e divulgação dos resultados deverão fazer parte do Calendário Escolar. O discente que obtiver um rendimento igual ou superior a 70% (setenta por cento) será dispensado de cursar a disciplina. A pontuação a ser atribuída ao discente será a que for obtida na avaliação, sendo registrado no histórico escolar como Aproveitamento de Conhecimentos e Experiências Anteriores (ACEA), observando-se o período e a carga horária constantes na matriz curricular do curso. Vale salientar que o discente deverá frequentar as aulas da(s) disciplina(s) da(s) qual requereu dispensa até o deferimento do pedido de aproveitamento.

#### **e) Biblioteca, Instalações e Equipamentos**

Neste item são apresentados de forma sumária os componentes da infraestrutura física, os equipamentos que compõe os ambientes educacionais do curso e demais materiais que poderão estar à disposição dos estudantes. Salienta-se que, caso o curso seja ofertado fora do município-sede do câmpus, o parceiro demandante será o responsável por providenciar toda a infraestrutura física e equipamentos necessários ao adequado funcionamento do curso.

O curso deve disponibilizar biblioteca com acervo adequado para consulta e empréstimo aos alunos, laboratórios com equipamentos e suprimentos necessários ao desenvolvimento das situações de ensino-aprendizagem, salas de aula com mobiliário adequado e recursos multimídias para alunos e professores. Os equipamentos necessários são:

- Máquina de Costura Reta;
- Máquina Overlock -3 fios;
- Galoneira – 5 fios;
- Interlock- 5fios;
- Mesa de corte/Modelagem - 5m/3m;
- Mesa de Estoquista (Organizador;)
- Armários com chave;
- Prateleiras;
- Araras;
- Suporte para provador;
- Boneca completa de Alfaiate Tam. 40 - (Para moulagem e pilotagem);
- Manequim tamanho natural de fibra (Para exposição e acompanhamento de trabalhos);
- Ferro a vapor industrial;
- Botoneira manual;
- Grampos de infestos (Base larga)
- Espelho para corpo inteiro;
- Máquina de corte à disco;
- Tesouras para tecidos, papel e abertura de costura;
- Agulhas para máquinas de costura e de mão ( Números diversos);
- Acessórios para inserir vieses e pespontos , diversos tamanhos;
- Cabides;
- Réguas, esquadros e curvas francesas;
- Carretilhas, alicates, pinça curva com pescador, chave de fenda;
- Abridor de casas – grande;
- Cola branca;



- Óleo para máquinas;
- Fita métrica, Giz de alfaiate, Carbono de alfaiate, caixa de alfinetes, papel para moldes, lápis 6B ou carpinteiro;
- Tecidos diversos;
- Tela para pilotagem;
- Linha de poliéster em diversas cores - para costura reta e overloque.

#### **f) Metodologias de ensino**

As metodologias de ensino utilizadas no curso valorizarão:

- ✓ as capacidades e conhecimentos prévios dos discentes, as capacidades e a progressiva autonomia dos discentes com necessidades específicas;
- ✓ os valores e a concepção de mundo dos discentes, seus diferentes ritmos de aprendizagem, sua cultura específica, referente especialmente a seu pertencimento social, étnico-racial, de gênero, etário, religioso e de origem (urbano ou rural);
- ✓ o trabalho coletivo entre docentes e equipe pedagógica, o diálogo entre docentes e equipe pedagógica, bem como entre instituição e comunidade;
- ✓ o uso das TICs; e
- ✓ o uso de diferentes estratégias didático-metodológicas: seminários, debates, atividades em grupo, atividades individuais, projetos de trabalho, estudos dirigidos, visitas técnicas, oficinas temáticas e outras.

#### **g) Estratégias de integração do ensino e articulação com a sociedade**

Este curso técnico poderá promover a integração entre as disciplinas/conteúdos ministrados através do planejamento conjunto de aulas, da realização de projetos que integrem conhecimentos de diferentes disciplinas e da atribuição de notas de maneira compartilhada. Acredita-se que assim, os conteúdos farão mais sentido para os discentes e que os mesmos aprenderão a utilizar conhecimentos de diferentes áreas para resolver uma situação-problema, capacidade muito demandada pelo mercado de trabalho atual.

A fim de promover a articulação com a sociedade, serão firmados convênios e parcerias entre o IFMG e a comunidade produtiva local, como também com o setor público, com o objetivo de fomentar a realização de estágio, visitas técnicas e eventos. Espera-se, por meio desta articulação, contribuir para a promoção do desenvolvimento local de forma contínua e sustentável.

O estágio supervisionado será opcional e realizado nos termos da Resolução nº 01, de 21 de janeiro de 2004 e Lei nº 11.788 de 2008. Esta atividade contará também com regulamento próprio da instituição e terá as seguintes características:

- ✓ carga horária mínima de 120 horas;
- ✓ realização em concomitância com o curso;
- ✓ realização no 3º semestre do curso;
- ✓ máximo de 6 horas diárias;
- ✓ idade mínima de 16 anos completos na data de início do estágio;
- ✓ orientação tanto por um supervisor de estágio do câmpus (professor) quanto por um supervisor de estágio da empresa (profissional da área), os quais acompanharão o aluno estagiário especialmente sobre questões relacionadas às atividades realizadas - especialmente a relação existente entre as disciplinas cursadas no curso técnico e as atividades realizadas no estágio – e frequência; e
- ✓ avaliação realizada pelos dois supervisores de estágio e pelo próprio aluno estagiário.

#### **h) Estratégias de apoio ao discente**

Os estudantes do curso poderão contar com uma rede de assistência estudantil e orientação educacional a ser disponibilizada de acordo com critérios estabelecidos pelo PRONATEC.

### **IV. PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO**

#### **a) Avaliação dos discentes**

Os critérios de aprovação, reprovação e progressão parcial dos alunos matriculados nos cursos técnicos ofertados por meio do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC) observará as regulamentações gerais do Regimento de Ensino do IFMG. Contudo, tais regulamentações serão adequadas às especificidades dos cursos ofertados no âmbito do programa, adotando os critérios descritos a seguir.

O processo avaliativo será contínuo e cumulativo, considerando a prevalência de aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados durante o processo sobre os de eventuais provas finais (Art. 24, inciso V, da lei nº 9394/96). Funcionará como instrumento colaborador na verificação da aprendizagem e também como princípio para tomada de consciência das dificuldades, conquistas e possibilidades alcançadas pelos alunos. Para tanto, serão adotadas estratégias como: tarefas contextualizadas, diálogo constante com o aluno, utilização de conhecimentos significativos e esclarecimentos sobre os critérios que serão utilizados nas avaliações. Nesse sentido, o aproveitamento escolar será avaliado através de acompanhamento contínuo do estudante e dos resultados por ele obtidos nas atividades avaliativas, partindo dos seguintes princípios:

- ✓ prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos;
- ✓ inclusão de tarefas contextualizadas e diversidade de instrumentos avaliativos;
- ✓ manutenção de diálogo permanente com o aluno;
- ✓ utilização funcional do conhecimento;
- ✓ divulgação dos critérios avaliativos, antes da efetivação das atividades;
- ✓ utilização dos mesmos procedimentos de avaliação para todos os alunos;
- ✓ apoio disponível para aqueles que têm dificuldades, ressaltando a recuperação paralela;
- ✓ estratégias cognitivas e metacognitivas como aspectos a serem considerados na correção;
- ✓ correção dos erros mais importantes sob a ótica da construção de conhecimentos, atitudes e habilidades; e
- ✓ relevância conferida às aptidões dos alunos, aos seus conhecimentos prévios e ao domínio atual dos conhecimentos que contribuam para a construção do perfil do futuro egresso.

A frequência às aulas e demais atividades programadas, para os alunos regularmente matriculados, é obrigatória (Art. 47, § 3º, da lei nº 9394/96). A justificativa de faltas só será permitida nos casos previstos em lei.

Compete ao professor elaborar as atividades avaliativas, bem como divulgar os resultados. Será considerado aprovado, ao final de cada semestre, o aluno que, após todo o processo de avaliação, tiver nota final igual ou superior a 60% em cada disciplina cursada e tiver 75% de frequência da carga horária total do período letivo do módulo em que estiver matriculado.

A nota final será composta pela média aritmética simples de duas notas parciais. Cada nota parcial, no valor de cem pontos, deverá ser constituída de no mínimo dois instrumentos avaliativos, cada um no valor máximo de cinquenta pontos.

Aos alunos de menor rendimento, serão oferecidas estratégias de recuperação como a monitoria e o atendimento individualizado do professor. Além disso, os alunos contarão com etapas de recuperações parcial e final. Cada recuperação consistirá de uma prova no valor de cem pontos que versará sobre tópicos já abordados na etapa em questão. Para cômputo de notas parciais e final, prevalecerá sempre a maior pontuação obtida. Cada recuperação parcial acontecerá durante o período letivo do módulo no qual o aluno estiver matriculado e dentro da carga horária de cada disciplina.

Após a recuperação, caso o aluno ainda apresente aproveitamento insuficiente, terá direito aos Estudos Independentes em até duas disciplinas se possuir frequência igual ou superior a 75% do total da carga horária do período letivo (Resolução 41/2013, Conselho Superior do IFMG). Deverá também apresentar média maior ou igual a quarenta pontos e inferior a sessenta pontos.

Os Estudos Independentes contarão com dois instrumentos avaliativos: um trabalho no valor de vinte pontos e uma prova escrita no valor de oitenta pontos sobre todo o conteúdo da disciplina. A entrega do trabalho e a realização da prova acontecerão em períodos determinados pela Coordenação Adjunta, necessariamente após o encerramento da disciplina. A nota final do aluno na disciplina somente será substituída pela nota obtida nos Estudos Independentes, se esta for maior que aquela e até o limite de sessenta pontos.

Se o aluno obtiver 60% de aproveitamento em todas as disciplinas, mas possuir frequência global inferior a 75% no período letivo será reprovado e excluído do curso. O estudante que for reprovado em duas ou mais disciplinas no módulo em curso estará automaticamente reprovado e não poderá cursar nenhuma disciplina do módulo seguinte.

O aluno reprovado por rendimento em apenas uma disciplina, isto é, possuir aproveitamento entre 40 e 59% e frequência mínima de 75% do total da carga horária do período letivo no módulo em que se encontrar matriculado, será considerado apto à progressão parcial, ou seja, a cursar o módulo seguinte em sistema de dependência. O estudante deverá então solicitar a dispensa das disciplinas em que obteve aprovação a fim de cursar somente a disciplina em que foi reprovado. A possibilidade do estudante efetivamente cursar a disciplina pendente fica condicionada à oferta da mesma em cursos do PRONATEC.

#### **b) Avaliação dos docentes**

Semestralmente será realizada uma avaliação, sob a responsabilidade do setor pedagógico, na qual os alunos, gestores e servidores técnico-administrativos serão solicitados a avaliar os professores. Serão avaliados diversos itens relativos à prática em sala de aula, domínio de conteúdo, formas de avaliação, assiduidade, pontualidade, cumprimento da jornada de trabalho, postura profissional, dentre outros.

Os dados tabulados serão analisados pelo setor pedagógico e disponibilizados aos professores. Quando necessário, ocorrerão intervenções administrativas e pedagógicas para auxiliar o professor em sua prática docente.

#### **c) Avaliação do curso**

A avaliação do curso terá por finalidade orientar decisões que visem seu aprimoramento ao analisar as potencialidades e fragilidades do mesmo com vistas a atingir parâmetros de qualidade no processo educacional.

Constituirá objeto de avaliação permanente no curso a consecução dos objetivos propostos no projeto pedagógico, tendo em vista o perfil e as competências do egresso; as instalações e equipamentos disponibilizados a discentes e docentes; a adequação da formação dos docentes às disciplinas por eles ministradas; os índices de reprovação e evasão.

A avaliação do curso será realizada pela equipe pedagógica por meio de reuniões sistemáticas e eventuais ao longo do semestre e deverá observar as sugestões de toda a equipe responsável pela oferta do mesmo, além das críticas e sugestões dos discentes e dos parceiros envolvidos.

Com base nas avaliações realizadas, esse projeto poderá ser modificado, sempre que necessário, a fim de garantir a qualidade do processo educacional.

#### **d) Objetos de avaliação do trabalho docente e do curso**

Além dos elementos expostos acima, uma vez por semestre, sob a responsabilidade do setor pedagógico, o Curso Técnico em Produção de Moda e seu corpo docente serão avaliados com base nos seguintes objetos:

- plano de ensino;
- projetos orientados pelo docente;
- produtos desenvolvidos sob a orientação do docente;
- autoavaliação docente;
- sugestões e críticas dos discentes; e
- sugestões e críticas dos próprios docentes, equipe pedagógica, demais servidores técnico-administrativos e comunidade.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Congresso Nacional. Lei nº 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996, **Diário Oficial da União**. Brasília, DF. Seção 01. Número 248, 23 de dezembro de 1996.

\_\_\_\_\_. Congresso Nacional. Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, **Diário Oficial da União**. Brasília, DF. Seção 01. Número 253, 30 de dezembro de 2008.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais. **Orientações para a elaboração e atualização de projetos pedagógicos dos cursos técnicos do IFMG**, Belo Horizonte, nov. de 2012.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais. **Regimento de Ensino**, Belo Horizonte, fev. de 2012.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação / Câmara de Educação Básica. Resolução nº 6 de 2012, **Diário Oficial da União**. Brasília, DF. Seção 01, 21 de setembro de 2012.

\_\_\_\_\_. Lei 12.513 de 26 de outubro de 2011. Institui o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec) e dá outras providências. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2011-2014/2011/lei/112513.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/lei/112513.htm). Acesso em 09 set. 2014.